

**AGECEF - ASSOCIAÇÃO DOS GESTORES DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DO ESTADO DA BAHIA**

ATA- AGECEF-BA - GESTÃO BAHIA PARTICIPATIVA -003/2013

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e treze, no Empresarial Dois de Julho, sito na Av Luis Vianna Filho - Paralela - Salvador - BA, na sala de reunião no 10º andar, os membros da **DIRETORIA EXECUTIVA**: Antonio Jose Vianna de Oliveira, Agnelo dos Santos Azevedo Neto, Magale Guimarães Pereira, Antonio Messias Rios Bastos, Katiane Cristina F. Lantyer, Sâmio Cássio de Carvalho Mello e Josenaide Oliveira Portela. **CONSELHO DELIBERATIVO**: Expedito Euler do N. Pereira e Edson Spinola Quadros Neto. **CONSELHO FISCAL**: Alda Maria Cardoso de Freitas. **CONVIDADOS**: Roger Marconi Rodrigues de Souza, Rui Machado de Souza, Adriana Santana Moreira, Mariel Batista, Patricia Ferraz de Moraes, Pollyanna de Sousa Melo, Maria Auxiliadora Margalho Silva, Hugo Moreira Dias, Talise de Castro Teixeira, João César, Leonídio Vaz Filho, Carlos Pereira Carrera Escariz, Paulo Ritt e Norma Sueli Nery de Souza, reuniram-se às 17h45min para tratar das pautas a seguir: **APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA E OUVIR OS GESTORES PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA AGECEF**. A reunião foi aberta com a fala de boas vindas do presidente eleito Antônio José Vianna que manifestou seu interesse em melhor profissionalizar a AGECEF, mas que, para isso, será necessária a participação efetiva de toda Diretoria e dos associados. Foi salientado pelo Diretor Antônio Messias que a ideia é fazer chegar às instâncias estratégicas da CAIXA a situação real da empresa, pois, em cumprimento ao Estatuto é dever da AGECEF lutar em defesa dos interesses dos gestores e da CAIXA. Comunicou que o Presidente Jorge Hereda abriu agenda com a FENAG, para ouvir os gestores. Edson Spínola elogiou a iniciativa da AGECEF de reunir os gestores de área meio. Em seguida, os participantes se manifestaram com o objetivo de mostrar as dificuldades que se vêm enfrentando, principalmente com a expansão da rede e redução das áreas meios e o risco que dessa situação pode advir para a empresa e para os empregados, uma vez que as unidades estão sendo abertas em condições precárias, com estrutura de pessoal reduzida e infraestrutura insatisfatória. Foi informado que há dados que apontam para falhas na consultoria da **Mckinsey & Company**, empresa contratada para elaborar proposta de reestruturação da CAIXA, pois, os parâmetros usados nessa consultoria comparava a CAIXA a bancos privados, sem considerar, de forma mais criteriosa, as atribuições da CAIXA que atua como gestor de fundos e programas, banco social, agente operador do FGTS e como gestor de créditos próprios e de terceiros em habitação, dentre tantas outras peculiaridades. Salientou-se, também, que a CAIXA não consegue formar profissionais na proporção da demanda, dentro desse cenário de expansão e que isso também é muito preocupante. Não existe mais espaço para as áreas estratégicas exigirem "Fazer Mais com Menos", pois se chegou ao limite e isso está claramente refletido no grande número de SIOUV e SIATES que as unidades abrem, quando deveriam ser exceção, virou a regra, porém as áreas meio não têm estrutura para atendê-los satisfatoriamente. Representantes da área meio reclamaram que não há reposição de vaga para empregados que saem em PAA. Foi observado, também que não há substituição, quando os gestores são

destacados, com exceção para as licenças por doença, APIP, LP e férias e, somente para os Gerentes de Filiais, quando há treinamento, não se estendendo para os coordenadores e supervisores e que esse tratamento é diferente da rede, onde há substituição e esse fato impacta muito a gestão. Foi sugerido que a área de pessoal levantasse números indicativos de nível de stress. Cássio observou que o movimento gerencial é importante, pois já se obteve a conquista de compromisso de não se inaugurar mais agências com 5 e sim com 7 empregados. Katiane verbalizou sua preocupação com a saúde dos empregados, pois, ainda que indiretamente, os gestores são responsáveis pela qualidade da saúde de sua equipe. Messias observou que até a SR encontra-se com estrutura deficiente e que, talvez, as áreas estratégicas não estejam cientes de todo esse cenário, por isso, também é muito importante o movimento gerencial. Foi também pleiteado que a AGECEF reivindique realinhamento de remuneração, PLR e funções frente ao mercado. Foi solicitado que fosse criada uma pauta da AGECEF para o Sindicato dos Bancários. Foi sugerido que ocorressem reuniões mensais no Empresarial 2 de Julho. Por fim, todos concordaram com a realização de Seminário para elaboração do Plano de Ação conjunto e elaboração de documento com as reivindicações dos gestores a ser encaminhado à FENAG, para, por sua vez, encaminhar às unidades estratégicas da CAIXA. Nada mais tendo a tratar Vianna agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Eu Magale Guimarães Pereira lavrei a presente Ata.